

## **TOQUE PARATERAPÊUTICO** (PARATERAPEUTICOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *toque paraterapêutico* é a técnica terapêutica simultânea à transmissão intensa de energias conscienciais (ECs), direcionada à área afetada do soma do assistido, podendo ou não haver o contato físico, buscando eliminar bloqueios e desequilíbrios energéticos para restaurar a saúde e o bem-estar.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *tocar* é de origem onomatopaica, herdada do idioma Latim Vulgar, *toccare*. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *terapêutico* procede do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Bioenergização paraterapêutica. 2. Ejeção ectoplástica paraterapêutica. 3. Heterajuda energossomática paraterapêutica. 4. Imantação energética paraterapêutica.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *toque paraterapêutico*, *toque paraterapêutico anímico* e *toque paraterapêutico parapsíquico* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

**Antonimologia:** 1. Heterocura milagrosa. 2. *Reiki*. 3. Terapia manual. 4. Toque terapêutico.

**Estrangeirismologia:** o *rapport* assistencial entre assistente e assistido; os *insights* promovidos pelo amparador extrafísico de função ao terapeuta; a intervenção no *locus minoris resistentiae* somático; os *aftereffects* paraterapêuticos.

**Atributologia:** domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Energossomatologia; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da empatia; a autopensenidade paraterapêutica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade.

**Fatologia:** a intervenção terapêutica com as energias conscienciais; o toque físico na região afetada do soma; o local afetado no soma do assistido, quando inatingível, impossibilitando o toque físico por parte do assistente; a reversão gradual da aversão ao toque apresentada pela conscin; as diferentes necessidades terapêuticas; as patologias, síndromes ou *deficits* envolvendo o soma, podendo ocasionar desconfortos e baixa qualidade de vida; a dor física sendo processo limitador e frequente na vida humana; os múltiplos fatores etiológicos necessitando reeducação constante; as queixas sem diagnósticos médicos; os pedidos de auxílio; o assistido ativo, consciente e colaborador do assistente nas etapas da intervenção; a inxequibildade da transferência completa da responsabilidade pela remissão da patologia do assistido para o assistente; a vitimização do assistido frente à própria realidade intrafísica e energética; a necessidade da tares impactoterápica, para despertar e reeducar o autoconhecimento e o autocuidado; as recins necessárias ao assistido sendo indispensáveis para a autocura; a desvinculação lúcida e gradual da ligação assistido-assistente; o constante esforço pessoal em prol do outro; a vontade sincera de ajudar; a necessidade da ocorrência do vínculo terapêutico no contato assistencial para melhores resultados; a empatia curativa sendo construída diariamente; o possível antagonismo diante do assistido; o fato de o assistente também ser beneficiado na interassistência; o redimensionamento da condição pessoal do terapeuta ao entender o problema alheio; a possibilidade de transformar qualquer local

em consultório; as repercussões somáticas desencadeadas pelas energias assistenciais paraterapêuticas.

**Parafatologia:** o toque paraterapêutico; a autovivência do estado vibracional (EV) instalado antes, durante e após o atendimento; os chacras palmares; a exteriorização das energias conscienciais (ECs) pelas mãos; a discriminação das ECs; a ectoplasmia; o fenômeno da olorização; a clarividência; a clariaudiência; a assim; as técnicas utilizadas visando a desassim; a instalação do campo energético; o acoplamento áurico; a troca de ECs durante contato físico entre conscins; os bloqueios energéticos superficiais; os bloqueios energéticos enraizados na paragenética; o nódulo holomnemônico desencadeador de sintomas atuais; os bloqueios de energia provocados por patologias somáticas; as emoções provocando desequilíbrio e estagnação energética quando prolongadas ou intensas; o autassédio do assistido; as consciências extrafísicas ligadas ao assistido; a presença de heterassédio amplificando os sintomas; a localização dos bloqueios e desequilíbrios energéticos; o desbloqueio energético nos locais corporais afetados, através da exteriorização potente de ECs do assistente; as energias terapêuticas provocando a pararestauração de doenças de base paragenética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do terapeuta; a ocorrência de projeção lúcida antes da consulta, possibilitando o *rapport* com o assistido e a equipe extrafísica; a reconciliação proporcionada pela responsabilidade cosmoética; a equipe extrafísica especializada; a interferência do guia amaurótico no atendimento; a paranamnese; o paradiagnóstico; a paraterapêutica específica; as comunexes paraterapêuticas; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo mão da conscin-paramão do amparador*; o *sinergismo amparador extrafísico de função-terapeuta*; o *sinergismo amparador extrafísico do assistido-amparador extrafísico do assistente*; o *sinergismo amparadores extrafísicos-assistente-assistido*.

**Principiologia:** a priorização do *princípio da interassistencialidade*; a utilização do *princípio da empatia pessoal na interassistência*; o *princípio cosmoético de desejar o melhor para o assistido*; o *princípio cosmoético de exteriorizar as melhores energias no trabalho assistencial*; o *princípio do assistente não medir esforços para a assistência*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de respeitar a Fisiologia Pessoal*; o *princípio da autocura*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do assistente.

**Teoriologia:** a *teoria das energias conscienciais* (ECs); a *teoria dos bloqueios energéticos*; a *teoria da amparabilidade interassistencial*.

**Tecnologia:** as *técnicas terapêuticas somáticas associadas ao toque paraterapêutico*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica assistencial da assimilação energética*; a *técnica da desassimilação energética*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da tenepes*.

**Voluntariologia:** os *voluntários consciencioterapeutas energizadores do curso Imersão Projeccioterápica*; o *voluntário membro da Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível à Distância*; os *voluntários praticantes da tenepes*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da pesquisa em ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Paraterapeutas*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

**Efeitologia:** o *efeito paraterapêutico do toque nas couraças musculares*; o *efeito da paragenética do assistido materializando doenças na vida atual*; o *efeito patológico do desequilíbrio das ECs*; o *efeito da fixação mnemônica dos distúrbios prejudicando os resultados paraterapêuticos*; o *efeito das energias balsâmicas do terapeuta na minimização sintomática do assistido*; a possibilidade de o *efeito placebo ter efeito energético*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses decorrentes do desbloqueio paracortical*.

**Ciclogia:** o ciclo patológico dor–espasmo muscular–diminuição de oxigenação muscular–necrose tecidual; o ciclo desequilíbrio energético–bloqueio energético–patologia física–sofrimento–baixa qualidade de vida; a quebra do ciclo de patologia; o ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos no atendimento.

**Enumerologia:** o ato de tocar; o ato de palpar; o ato de tatear; o ato de manipular; o ato de estimular; o ato de sentir; o ato de energizar.

**Binomiologia:** o binômio assistente-assistido; o binômio ectoplasmia–chacras palmares; o binômio assim-desassim; o binômio saúde-energia; o binômio paraproxifilia-paraterapia; o binômio intervenção intrafísica–intervenção extrafísica.

**Interaciologia:** a interação iscagem interconscencial–parapsiquismo lúcido–tenepes no processo paraterapêutico; a interação soma-energossoma no atendimento.

**Crescendologia:** o crescendo temperamento assistencial–teática assistencial.

**Trinomiologia:** o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

**Polinomiologia:** o polinômio patologia–técnica terapêutica física–ejeção ectoplástica–pararreparação energética–desbloqueio energético–restauração da saúde.

**Antagonismologia:** o antagonismo saúde / doença; o antagonismo bem-estar / sofrimento; o antagonismo relação assimétrica / relação simétrica terapeuta-paciente.

**Paradoxologia:** o paradoxo do toque doloroso aliviar a dor.

**Politicologia:** a assistenciocracia; as políticas de saúde; a democracia.

**Legislogia:** a lei cosmoética dos limites assistenciais.

**Filiologia:** a somatofilia; a conscienciofilia; a terapeuticofilia.

**Fobiologia:** a conviviofobia; a conscienciofobia; a terapeuticofobia.

**Sindromologia:** a síndrome da autovitimização do assistido minimizando os resultados terapêuticos; a síndrome da patopensividade; a evitação da síndrome de burnout do assistente; a síndrome do cascagrossismo dificultando as parapercepções do assistente; a síndrome da apriorismo quanto ao assistido; a síndrome do “não me toque” dificultando o acesso ao assistido.

**Maniologia:** a mania de doença; a mania de buscar terapias; a mania da automedicação.

**Mitologia:** o mito da heterocura; o mito da cura milagrosa; o mito da salvação pela dor; o mito da superioridade do terapeuta; o mito dos “escolhidos” serem os únicos ectoplastas; o mito da autoperfeição exigida ao assistente.

**Holotecologia:** a somatoteca; a antissomatoteca; a assistencioteca; a energossomatoteca; a paraterapeuticoteca; a nosoteca; a fenomenoteca.

**Interdisciplinologia:** a Paraterapeutologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Holossomatologia; a Intrafisiologia; a Paranatomia; a Parafisiologia; a Parassemiologia; a Paranamnese; a Paracirurgia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin terapeuta; a conscin isca humana lúcida; a consciex amparadora de função; a consciex amparadora do assistido; o ser interassistencial; a consciência assistida.

**Masculinologia:** o paraterapeuta; o acoplador energético; o amparador intrafísico; o amparador de função; o intermissivista; o conscienciólogo; o epicon; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o reeducador; o evoluciente; o assistido; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o parapsíquico ectoplasta; o doador de energia; o energizador; o projetor consciente; o parafisiologista.

**Femininologia:** a paraterapeuta; a acopladora energética; a amparadora intrafísica; a amparadora de função; a intermissivista; a consciencióloga; a epicon; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a reeducadora; a evoluciente; a assistida; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a parapsíquica ectoplasta; a doadora de energia; a energizadora; a projetora consciente; a parafisiologista.

**Hominologia:** o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** toque paraterapêutico *anímico* = a doação de energias ocasionada pela vontade da conscin assistente; toque paraterapêutico *parapsíquico* = a doação de energias do amparador, através da conscin assistente.

**Culturologia:** a *cultura da Energossomatologia*; a *cultura da iscagem lúcida interassistencial*; a *cultura da Interassistenciologia*.

**Procedimentos.** Segundo a *Interassistenciologia*, eis 6 procedimentos utilizados na *técnica do toque paraterapêutico*, descritos em ordem funcional:

1. **Acolhimento.** O acolhimento inicial ao assistido, desde o agendamento do encontro, até a recepção na sala de espera, com abertura para possível conexão entre amparador extrafísico e assistido na antessala da consulta.
2. **Campo.** A instalação do campo energético antes do atendimento.
3. **Paranamnese.** A realização de paranamnese técnica, de acordo com especialidade do caso, visando o paradiagnóstico e posterior paraterapêutica.
4. **Acoplamento.** A realização de acoplamento interassistencial com intenção de perceber o processo energético do assistido.
5. **Energização.** A realização da técnica terapêutica associada à energização intensa no local afetado do assistido, visando a restauração da área e desbloqueios de energia. A energização pode acontecer no paraórgão afetado, aos moldes de heteroscopia.
6. **Desassimilação.** A desassimilação necessária após o atendimento, visando a homeostase do assistente.

**Desassim.** Quando não ocorre a desassim adequadamente após o atendimento, o assistente pode apresentar sensação de malestar repentino ou exaustão física, minimizadas após as técnicas de desassimilação, imprescindíveis para assepsia energética do terapeuta.

**Otimizações.** Segundo a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas otimizadoras antes, durante e após aplicação da *técnica do toque paraterapêutico*, observadas pelo assistente:

1. **Abertismo.** Abertismo para a comunicação interdimensional, identificando sinaléticas parapsíquicas e predispondo a ocorrência de parafenômenos.
2. **Alimentação adequada.** A adequação da ingesta alimentar, em quantidade e qualidade dos alimentos, propiciando melhor desempenho. A evitação do consumo exagerado de carboidratos após o atendimento pelo assistente.
3. **Ambiente harmônico.** O ambiente de atendimento organizado, limpo e *clean*, sem excessos de objetos, bagulhos energéticos ou fichas de outros assistidos. A baixa temperatura da sala, a diminuição da luminosidade e a preferência a sons suaves auxilia a ectoplasmia.
4. **Concentração mental.** A concentração mental no atendimento, sem se desviar das necessidades do assistido.
5. **Intencionalidade qualificada.** A intencionalidade transparente e cosmoética, sendo norteadora do processo terapêutico, visando acontecer o melhor para o assistido.
6. **Posição física.** A posição física adequada do assistente, com evitação de tensões musculares ou posições desconfortáveis podendo dificultar as percepções extrafísicas.

**Sinalética.** Segundo a *Energossomatologia*, eis, em ordem alfabética, 30 sensações ou fenômenos identificados pelo assistente ou assistido durante aplicação do toque paraterapêutico:

01. **Aceleração da digestão.**
02. **Afluxo de corrente de ar no ambiente.**
03. **Alteração de temperatura.**
04. **Balonamento.**
05. **Banho energético.**
06. **Bocejos.**
07. **Clarividência facial.**
08. **Clarividência viajora.**
09. **Coceiras.**
10. **Desintoxicação energética.**
11. **Ectoplasmia.**
12. **Emotividade estranha a si mesmo.**
13. **Eriçamento de pelos.**
14. **Espelhamento de sensações do assistido.**
15. **Estado vibracional.**
16. **Euforia.**
17. **Fluxos energéticos intermitentes.**
18. **Formigamentos.**
19. **Heteroscopia.**
20. *Insights.*
21. **Lacrimejamento.**
22. **Latejamento.**
23. **Mioclonias.**
24. **Percepções extrassensoriais.**
25. **Relaxamento físico.**
26. **Sonolência.**
27. **Taquicardia.**
28. **Tontura.**
29. **Tremor involuntário.**
30. **Zumbido.**

**Tabelologia.** Segundo a *Temperamentologia*, eis, em ordem alfabética, confronto de 15 traços otimizadores e desfavoráveis ao assistente na *técnica do toque paraterapêutico*:

Tabela – Traços Otimizadores do Assistente / Traços Desfavoráveis do Assistente

N <sup>os</sup>	Traços otimizadores do assistente	Traços desfavoráveis do assistente
01.	<b>Abertismo</b>	<b>Fechadismo</b>
02.	<b>Acolhimento</b>	<b>Repulsa</b>
03.	<b>Assertividade</b>	<b>Apriorismose</b>
04.	<b>Assistencialidade</b>	<b>Omissão</b>
05.	<b>Detalhismo</b>	<b>Superficialidade</b>
06.	<b>Determinação</b>	<b>Hesitação</b>
07.	<b>Disposição</b>	<b>Apatia</b>
08.	<b>Empatia</b>	<b>Antipatia</b>

N <sup>os</sup>	Traços otimizadores do assistente	Traços desfavoráveis do assistente
09.	<b>Flexibilidade</b>	<b>Teimosia</b>
10.	<b>Generosidade</b>	<b>Ganância</b>
11.	<b>Ponderação</b>	<b>Ansiedade</b>
12.	<b>Responsabilidade</b>	<b>Irresponsabilidade</b>
13.	<b>Sensibilidade</b>	<b>Insensibilidade</b>
14.	<i>Strong profile</i>	<i>Low-profile</i>
15.	<b>Xenofilia</b>	<b>Xenofobia</b>

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o toque paraterapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
10. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

## **O TOQUE PARATERAPÊUTICO AUXILIA NA REMISSÃO DAS PATOLOGIAS SOMÁTICAS POR MEIO DE DOAÇÃO ESPONTÂNEA E INTENSA DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS, OBJETIVANDO O DESBLOQUEIO ENERGOSSOMÁTICO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, admite os efeitos homeostáticos e restauradores do toque paraterapêutico? Já assistiu alguém conscientemente por meio dessa técnica?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Brennan**, Barbara Ann; *Mãos de Luz: Um Guia para a Cura através do Campo de Energia Humana (Hands of Light: A Guide to Healing through the Human Energy Field)*; pref. John Pierrakos; trad. Octávio Mendes Cajado; 384 p.; 6 partes; 27 caps.; 6 citações; 1 E-mail; 52 enus.; 1 fluxograma; 1 foto; 4 gráfs.; 88 ilus.; 2 microbiografias; 15 tabs.; 35 técnicas; 1 website; 102 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 21ª Ed.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2006; páginas 21 a 27, 105, 206 a 213 e 358 a 370.

2. **Dziemidko**, Helen E.; *Medicina Energética: Um Guia Fundamental para as Técnicas Complementares de Cura que trabalham com sua Energia Interna, reforçando os Tratamentos Convencionais (The Complete Book of Energy Medicine)*; pref. Hazel Courteney; trad. Édi Gonçalves de Oliveira; 192 p.; 3 caps.; 1 diagrama; 47 enus.; 32

fluxogramas; 66 fotos; 18 ilus.; 40 tabs.; glos. 20 termos; 87 refs.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Editora Manole*; São Paulo, SP; 2000; páginas 14 a 59 e 62 a 66.

3. **Gordon**, Richard; *Toque Quântico: O Poder de Curar (Quantum-Touch: The Power to Heal)*; pref. Norman Shealy; trad. Renata Maria Cordeiro Parreira; 192 p.; 5 caps.; 36 enus.; 2 esquemas; 12 fotos; 7 gráfs.; 84 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 5ª Ed.; *Madras Editora*; São Paulo, SP; 2010; páginas 15 a 17, 28, 32 a 36, 39 a 55 e 62 a 106.

4. **Hutton**, Joseph B.; *Mãos que curam: Um Relato Objetivo e Convincente de Curas Espirituais (Healing Hands)*; pref. Edward Townley Bailey; trad. Sílvio Neves Ferreira; 256 p.; 1 foto; 19,5 x 13,5 x 1,5 cm; br.; 9ª Ed.; *Editora Pensamento*; São Paulo, SP; 1999; páginas 47 a 66, 82 a 99, 117 a 121, 163 a 167, 185 a 194, 205 a 217 e 228 a 235.

5. **Schneider**, Meir; *Movimento para a Autocura: Self-healing: Um Recurso Essencial para a Saúde (Movement for self-healing: An Essential Resource for anyone Seeking Wellness)*; pref. Betty Feffer; trad. Helena Soares Hungria; 256 p.; 3 caps.; 1 E-mail; 44 ilus.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2005; páginas 13 a 35, 66 a 76, 89 a 112 e 185 a 206.

6. **Weinman**, Ric A.; *Suas Mãos podem Curar: Aprenda a Canalizar Energia de Cura (Your hands can Heal: Lear to Cannel Healing Energy)*; trad. Alípio Franca Neto; 144 p.; 3 caps.; 26 enus.; 1 foto; 5 ilus.; 14 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora Pensamento*; São Paulo, SP; 1991; páginas 19 a 31, 61 a 70, 95 a 97 e 101 a 109.

F. C. F.